CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório da Administração e
Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos
em 31 de dezembro de 2018 e 2017

CNPJ n.º 15.512.172/0001-11
NIRE n.º 42 2 0522710-9

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte – Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da CLWP Brasil Participações S.A. (Campo Largo Brasil ou Companhia) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2018. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para explorar o Conjunto Eólico Campo Largo fase I, com potência instalada de 326,7 MW e capacidade comercial de 169,6 MW médios. O Conjunto está localizada entre os municípios de Umburanas e Santo Sé, Estado da Bahia, e é composto por 11 Centrais Eólicas (Centrais).

Campo Largo Brasil não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. (ENGIE Brasil Energia ou EBE), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado nas Centrais.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social de Campo Largo Brasil pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda, uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (EBE).

3. Finalização das obras de implantação e início das operações

Entre o terceiro e o quarto trimestres do ano de 2018 as obras das Centrais Eólicas do Conjunto foram gradualmente sendo concluídas e entrando em operação, com uma antecipação de até 5 meses da data inicialmente prevista para conclusão do projeto, que era 01.01.2019.

As datas de entrada em operação comercial de cada uma das Centrais foram:

Central Eólica	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Data de entrada em operação comercial
Campo Largo I	29,7	15,9	21.09.2018
Campo Largo II	29,7	16,6	21.12.2018
Campo Largo III	29,7	14,6	22.08.2018
Campo Largo IV	29,7	15,5	22.08.2018
Campo Largo V	29,7	14,1	31.10.2018
Campo Largo VI	29,7	13,8	02.11.2018
Campo Largo VII	29,7	16,3	04.07.2018
Campo Largo XV	29,7	15,8	23.11.2018
Campo Largo XVI	29,7	16,1	28.09.2018
Campo Largo XVIII	29,7	15,7	31.10.2018
Campo Largo XXI	29,7	15,2	06.10.2018
	326,7	**169,6**	

4. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2018.

5. Agradecimentos

A Administração de CLWP Brasil Participações agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2018.

A Administração

CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ Nº 15.512.172/0001-11 | NIRE Nº 42 2 0522710-9

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017 (Não auditado)	31.12.2018	31.12.2017 (Não auditado)
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.736	4.910	299.046	5.991
Contas a receber de clientes	5	-	-	67.155	-
Dividendos		4.795	-	-	-
Outros ativos circulantes		969	3.847	11.947	10.149
		11.500	**8.757**	**378.148**	**16.140**
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Adiantamentos a fornecedores		-	-	18.317	17.637
Outros ativos não circulantes		180	-	11.554	17
		180	**-**	**29.871**	**17.654**
Investimentos	**6**	**1.265.811**	**672.893**	**-**	**-**
Imobilizado	**7**	**-**	**49**	**1.851.529**	**655.708**
Intangível		**-**	**-**	**500**	**4.344**
		1.265.991	**672.942**	**1.881.900**	**677.706**
TOTAL		**1.277.491**	**681.699**	**2.260.048**	**693.846**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 15.512.172/0001-11 | NIRE Nº 42 2 0522710-9
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017 (Não auditado)	31.12.2018	31.12.2017 (Não auditado)
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	8	491	106	90.287	11.691
Dividendos		4.839	-	4.839	-
Financiamentos	10	-	-	30.390	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar		29	-	8.096	132
Outros passivos circulantes		39	49	6.258	479
		5.398	**155**	**139.870**	**12.302**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos	10	-	-	848.085	-
		-	**-**	**848.085**	**-**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**11**				
Capital social		1.225.999	684.201	1.225.999	684.201
Reservas de lucros		46.094	-	46.094	-
Prejuízos acumulados		-	(2.657)	-	(2.657)
		1.272.093	**681.544**	**1.272.093**	**681.544**
TOTAL		**1.277.491**	**681.699**	**2.260.048**	**693.846**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 15.512.172/0001-11 | NIRE Nº 42 2 0522710-9
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2018	31.12.2017 (Não auditado)	31.12.2018	31.12.2017 (Não auditado)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**12**	-	-	**117.766**	-
Custos da energia vendida					
Depreciação	7	-	-	(18.286)	-
Transações no mercado de energia de curto prazo		-	-	(7.447)	-
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		-	-	(6.208)	-
Aluguéis		-	-	(1.840)	-
Outros		-	-	(1.057)	-
		-	**-**	**(34.838)**	**-**
LUCRO BRUTO		**-**	**-**	**82.928**	**-**
Despesas operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(56)	(8)	(1.293)	(1.007)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	6	53.542	(1.512)	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**53.486**	**(1.520)**	**81.635**	**(1.007)**
Resultado financeiro					
Renda de aplicações financeiras		199	133	8.035	133
Juros e variação monetária sobre financiamentos	10	-	-	(20.224)	-
Outras (despesas) receitas financeiras, líquidas		(46)	(27)	51	(227)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS		**53.639**	**(1.414)**	**69.497**	**(1.101)**
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	13	(49)	(32)	(15.907)	(345)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		**53.590**	**(1.446)**	**53.590**	**(1.446)**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017 (Não auditado)	31.12.2018	31.12.2017 (Não auditado)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	**53.590**	**(1.446)**	**53.590**	**(1.446)**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**53.590**	**(1.446)**	**53.590**	**(1.446)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ Nº 15.512.172/0001-11 | NIRE Nº 42 2 0522710-9

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucros		Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31.12.2016 (Não auditado)		**191.224**	**-**	**-**	**(1.211)**	**190.013**
Aumento de capital		492.977	-	-	-	**492.977**
Prejuízo do exercício		-	-	-	(1.446)	**(1.446)**
Saldos em 31.12.2017 (Não auditado)	**11**	**684.201**	**-**	**-**	**(2.657)**	**681.544**
Aumento de capital		641.798	-	-	-	641.798
Redução de capital		(100.000)	-	-	-	(100.000)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	53.590	53.590
Destinação proposta à AGO:						
- Reserva legal		-	2.547	-	(2.547)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(4.839)	(4.839)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	43.547	(43.547)	-
Saldos em 31.12.2018	**11**	**1.225.999**	**2.547**	**43.547**	**-**	**1.272.093**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CLWP BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ Nº 15.512.172/0001-11 | NIRE Nº 42 2 0522710-9

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017 (Não auditado)	31.12.2018	31.12.2017 (Não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	53.639	(1.414)	69.497	(1.101)
Conciliação do lucro (prejuízo):				
Resultado de participações societárias	(53.542)	1.512	-	-
Depreciação	-	-	18.286	-
Juros e variação monetária sobre financiamentos	-	-	20.224	-
Outros	17	21	(371)	210
Lucro (prejuízo) antes dos tributos ajustado	**114**	**119**	**107.636**	**(891)**
Redução (aumento) nos ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	(66.650)	-
Outros ativos	2.766	1.134	(15.701)	(3.346)
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	385	(343)	3.042	1.065
Outros passivos	(95)	32	2.214	382
Caixa gerado nas (utilizado pelas) operações	**3.170**	**942**	**30.541**	**(2.790)**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(20)	(7)	(6.098)	(314)
Caixa líquido das atividades operacionais	**3.150**	**935**	**24.443**	**(3.104)**
Atividades de investimento				
Aumento de capital em controladas	(644.171)	(489.214)	-	-
Redução de capital em controladas	100.000	-	-	-
Aplicação no imobilizado	-	(20)	(1.125.148)	(484.518)
Outros	49	-	(8)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	**(544.122)**	**(489.234)**	**(1.125.156)**	**(484.518)**
Atividades de financiamento				
Aumento de capital	641.798	492.977	641.798	492.977
Redução de capital	(100.000)	-	(100.000)	-
Captação de financiamento	-	-	851.970	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	**541.798**	**492.977**	**1.393.768**	**492.977**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**826**	**4.678**	**293.055**	**5.355**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	4.910	232	5.991	636
Saldo final	5.736	4.910	299.046	5.991
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**826**	**4.678**	**293.055**	**5.355**
Transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa				
Crédito de imposto de renda e contribuição social	27	27	1.783	27
Fornecedores de ativos imobilizado	-	-	90.300	9.993
Estimativa para desembolsos futuros no imobilizado	-	-	3.281	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A CLWP Brasil Participações S.A. ("Companhia" ou "CLWP"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 10.05.2012, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar, como holding, no capital de Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

Atualmente a CLWP é controladora das seguintes empresas:

Empresa	Parques eólicos	Capacidade Instalada (MW)	Participação no capital integralizado e votante (%)	
			31.12.2018	31.12.2017
CLWP Eólica Parque I S.A.	CLWP I	29,7	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque II S.A.	CLWP II	29,7	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque III S.A.	CLWP III	29,7	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque IV S.A.	CLWP IV	29,7	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque V S.A.	CLWP V	29,7	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque VI S.A.	CLWP VI	29,7	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque VII S.A.	CLWP VII	29,7	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XV S.A.	CLWP XV	29,7	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XVI S.A.	CLWP XVI	29,7	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XVIII S.A.	CLWP XVIII	29,7	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XXI S.A.	CLWP XXI	29,7	99,99	99,99

No ano de 2018, entraram em operação comercial os 11 parques eólicos pertencentes ao Conjunto Eólico Campo Largo – Fase I, com capacidade instalada total de 326,7 MW e garantia física de 169,6 MW médios.

A CLWP não tem empregados e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia").

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 26.04.2019.

Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as informações da CLWP e de suas controladas, todas sediadas no Brasil, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pelas eliminações das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

c) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens.

d) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

e) Transações entre partes relacionadas

As transações de compra e de venda de energia, de prestação de serviços e de mútuo são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

g) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição de vida útil do ativo imobilizado.

h) Novas normas, alterações e interpretações

Os seguintes pronunciamentos, vigentes a partir de 01.01.2018, não tiveram nenhum efeito importante sobre as transações realizadas pela Companhia em períodos anteriores ou posteriores ao início de sua vigência: (i) CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS 15); (ii) CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9); (iii) ICPC 21 – Transações em moeda estrangeira e adiantamento (IFRIC 22); (iv) Alterações no CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações (IFRS 2); (v) Alterações no CPC 11 – Contratos de seguro (IFRS 4); (vi) Alterações no CPC 28 – Propriedades para investimento (IAS 40); (vii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); e Revisão anual do CPC n° 12/2017 (IASB ciclo 2014-2016).

i) Novas normas, alterações e interpretações com vigência a partir de 01.01.2019

A partir de 01.01.2019, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia: (i) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16); (ii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); (iii) Alterações no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (IAS 19); (iv) Alterações no CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9); (v) ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro (IFRIC 23); e (vi) Revisão anual do CPC n° 13/2018 (IASB ciclo 2015-2017).

A Companhia procedeu à uma avaliação sobre a aplicação dessas novas normas e alterações e, exceto pelas alterações no CPC 06, não espera impactos significativos em suas demonstrações contábeis pela adoção dos novos requerimentos.

j) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16)

Essas alterações introduzem exigências para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos. A nova norma estabelece que os arrendatários devem reconhecer o passivo decorrente dos pagamentos futuros dos contratos de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo arrendado.

A definição de arrendamento abrange todos os contratos que conferem direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços.

A Companhia realizou a análise de seus contratos e até o presente momento identificou como escopo da norma os contratos de arredamentos das áreas onde estão instalados os parques eólicos. Quando da aplicação da norma, a partir de 01.01.2019, tais contratos de arrendamento serão reconhecidos como um direito de uso do ativo em contrapartida de um passivo financeiro.

A Companhia aplicará a abordagem de transição simplificada e não irá reapresentar os valores comparativos do ano anterior à primeira adoção.

Os ativos de direito de uso serão mensurados ao valor dos passivos de arrendamentos no momento da adoção, líquidos dos pagamentos antecipados realizados.

Como resultado da adoção das novas regras, a Companhia espera reconhecer ativos de direito de uso em suas controladas de, aproximadamente, R$ 40.281, em 01.01.2019, em contrapartida dos passivos de arrendamento.

A apuração desses valores considerou a utilização de julgamentos e estimativas, tais como a definição das taxas de desconto e outros aspectos que necessitam de uma avaliação minuciosa para que possamos atribuir os valores de mensuração.

A Companhia entende que a adoção do CPC 06 (R2) não afetará sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (*covenants*) descritos na Nota 10 – Financiamentos, caso as mencionadas obrigações passem a ser incluídas nos cálculos dos *covenants*.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017 (Não auditado)	31.12.2018	31.12.2017 (Não auditado)
Caixa e depósitos bancários à vista	60	3.734	38.206	4.815
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	5.676	1.176	260.840	1.176
	5.736	**4.910**	**299.046**	**5.991**

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado
	31.12.2018
Transações realizadas na CCEE[1]	28.726
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC")	26.602
ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV")	11.827
	67.155

Os valores a receber da parte relacionada EBC referem-se a um contrato de venda de energia, encerrado em 31.12.2018. A Companhia vendeu sua energia no leilão promovido pela Aneel em 28.11.2014 e o início do fornecimento de energia teve início em janeiro de 2019.

Os valores a receber da parte relacionada ECV referem-se a contratos de venda de energia dos parques eólicos que destinaram sua energia ao mercado livre, com vencimento em 2036, sendo seu reajuste feito anualmente em janeiro do respectivo ano.

Não há valores vencidos em 31.12.2018.

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Saldos em 31.12.2017 (Não auditado)	Aumento de capital	Redução de capital	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2018
CLWP I	63.898	74.658	(16.000)	(473)	5.448	127.531
CLWP II	59.054	26.818	-	-	(1.098)	84.774
CLWP III	54.011	85.573	(29.000)	(712)	7.893	117.765
CLWP VI	64.435	74.173	(38.000)	(818)	9.041	108.831
CLWP V	62.992	40.713	-	(212)	2.641	106.134
CLWP VI	64.116	38.988	-	(129)	1.788	104.763
CLWP VII	101.139	46.063	-	(1.276)	13.858	159.784
CLWP XV	61.636	33.488	-	(72)	1.157	96.209
CLWP XVI	54.249	83.823	(3.000)	(547)	6.175	140.700
CLWP XVIII	39.448	57.163	-	(223)	2.754	99.142
CLWP XXI	47.915	82.711	(14.000)	(333)	3.885	120.178
	672.893	**644.171**	**(100.000)**	**(4.795)**	**53.542**	**1.265.811**

	Saldos em 31.12.2016 (Não auditado)	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2017 (Não auditado)
CLWP I	17.462	46.595	(159)	63.898
CLWP II	17.065	42.121	(132)	59.054
CLWP III	16.656	37.471	(116)	54.011
CLWP VI	16.663	47.921	(149)	64.435
CLWP V	16.656	46.476	(140)	62.992
CLWP VI	16.653	47.612	(149)	64.116
CLWP VII	16.655	84.634	(150)	101.139
CLWP XV	16.946	44.816	(126)	61.636

[1] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

CLWP XVI	16.952	37.436	(140)	54.249
CLWP XVIII	16.947	22.628	(127)	39.448
CLWP XXI	16.537	31.504	(124)	47.915
	185.192	**489.214**	**(1.512)**	**672.893**

b) Informações das principais subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2018

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) líquido	Participação no capital (%)
CLWP I	221.380	93.849	127.531	5.448	99,99
CLWP II	188.332	103.558	84.774	(1.098)	99,99
CLWP III	200.956	83.191	117.765	7.893	99,99
CLWP VI	190.749	81.918	108.831	9.041	99,99
CLWP V	193.417	87.283	106.134	2.641	99,99
CLWP VI	191.604	86.841	104.763	1.788	99,99
CLWP VII	262.319	102.535	159.784	13.858	99,99
CLWP XV	182.090	85.881	96.209	1.157	99,99
CLWP XVI	231.474	90.774	140.700	6.175	99,99
CLWP XVIII	184.673	85.531	99.142	2.754	99,99
CLWP XXI	208.187	88.009	120.178	3.885	99,99

c) Informações sobre as controladas da Companhia

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Data do ato	Vencimento
EOL Campo Largo III, IV, VI e VII	CLWP Eólicas	119	60	07.2015	07.2050
EOL Campo Largo V e XXI	CLWP Eólicas	59	29	08.2015	08.2050
EOL Campo Largo I, II, XV, XVI e XVIII	CLWP Eólicas	148	80	05.2017	05.2052

As empresas controladas da Companhia têm como objetivo desenvolver estudos, projetar, implantar, operar e explorar os parques eólicos, bem como comercializar energia elétrica, localizados nos municípios de Sento Sé e Umburanas, estado da Bahia. Os projetos totalizam 326,7 MW de capacidade instalada.

Em leilão promovido pela Aneel em novembro de 2014, a CLWP Brasil e suas controladas comercializaram 82,6 MW médios, pelo prazo de 20 anos, a partir de 01.01.2019, por meio de seis parques eólicos, com capacidade instalada total de 178,2 MW. Os outros cinco parques eólicos do Conjunto, com capacidade instalada total de 148,5 MW atendem ao mercado livre.

NOTA 7 – IMOBILIZADO

a) Composição

	Consolidado				
		31.12.2018			31.12.2017 (Não auditado)
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	2,7%	1.796.275	(17.444)	1.778.831	-
Edificações e benfeitorias	4,0%	73.477	(842)	72.635	-

		1.869.752	**(18.286)**	**1.851.466**	**-**
Em curso		**63**	**-**	**63**	**655.708**
		1.869.815	**(18.286)**	**1.851.529**	**655.708**

a) Mutação

	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2016 (Não auditado)	**-**	**-**	**161.283**	**161.283**
Ingressos	-	-	1.096	1.096
Saldos em 31.12.2017 (Não auditado)	**-**	**-**	**655.708**	**655.708**
Ingressos	-	-	1.207.826	1.207.826
Juros e V.M. capitalizados	-	-	6.281	6.281
Transferências	1.796.275	73.477	(1.869.752)	-
Depreciação	(17.444)	(842)	0	(18.286)
Saldos em 31.12.2018	**1.778.831**	**72.635**	**63**	**1.851.529**

No ano de 2018, os parques eólicos pertencentes ao Conjunto Eólico Campo Largo – Fase I iniciaram a operação comercial, tendo sido transferidos ao imobilizado em serviço.

NOTA 8 – FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.12.2018	**31.12.2017** (Não auditado)
Fornecedores de imobilizado	85.580	10.027
Fornecedores de materiais e serviços	3.409	1.664
Encargos de uso da rede elétrica	1.298	-
	90.287	**11.691**

NOTA 9 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia, através de suas controladas, segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia e suas controladas estão expostas à taxa de juros e a índices flutuantes relacionados às variações da TJLP.

b) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações relacionadas à venda de energia, a Companhia, em 31.12.2018, mantinha contrato com a ENGIE Brasil Energia Comercializadora e ENGIE Comercializadora Varejista de Energia, controlada da ENGIE Brasil Energia, mitigando assim o seu risco de crédito.

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, a Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

c) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e nas obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

NOTA 10 – FINANCIAMENTO

a) Mutação

	Circulante	Não circulante	Total
Captação de financiamento	10.068	841.902	851.970
Juros e variação monetária	2.938	17.286	20.224
Juros e V.M. capitalizados	6.281	-	6.281
Transferências	11.103	(11.103)	-
Saldos em 31.12.2018	**30.390**	**848.085**	**878.475**

Em abril de 2018, a Companhia, por meio de suas controladas, contratou financiamento com o BNDES, no valor de R$ 1.039.100, dos quais R$ 851.970, líquidos dos custos de captação, foram liberados até 31.12.2018. Os recursos foram destinados ao financiamento da construção dos parques eólicos.

b) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

	Valor
2020	54.810
2021	54.810
2022	54.810
2023	54.810
2024	54.810
2025 a 2029	274.051
2030 a 2035	299.984
	848.085

c) Condições contratadas

		Condições de pagamento		
Bancos	**Encargos**	**Vencimento**	**Principal e encargos**	**Saldos em 31.12.2018**
BNDES	TJLP + 2,52% a.a.	06.2035	Mensais, a partir de julho de 2019	390.438
BNDES	TJLP + 1,82% a.a.	06.2035	Mensais, a partir de julho de 2019	488.037

O montante correspondente a parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é incorporado ao principal.

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) Penhor da totalidade das ações representativas ao capital social; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; (v) penhor das máquinas e equipamentos relativas ao Projeto; e (vi) fiança corporativa das Controladoras CLWP Brasil Participações, Engie Brasil Complementares Participações e Engie Brasil Energia.

f) Compromissos contratuais *(covenants)*

A partir do exercício fiscal de 2020, o seguinte compromisso contratual deve ser atendido:
- Índice de cobertura do serviço da dívida ≥ 1,25

NOTA 11 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2018, era de R$ 1.225.999 (R$ 684.201 em 31.12.2017), representado por 1.225.999.043 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 1.225.999.042 pertencentes à controladora ENGIE Brasil Energias Complementares Participações S.A. e 1 é detida pela ENGIE Brasil Energia.

a) Reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios

A Companhia constituiu reserva legal correspondente a 5% do lucro líquido. Os dividendos mínimos correspondem a 10% do lucro líquido ajustado.

b) Reserva de retenção de lucros

A reserva foi constituída para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia e em atendimento às exigências dos contratos de financiamentos das controladas firmados com o BNDES, que limita a distribuição e pagamento de dividendos ao cumprimento de requisitos específicos.

NOTA 12 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado
	31.12.2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	
Comercializadoras do grupo	79.763
Transações no mercado de curto prazo	50.006
	129.769
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	
PIS e Cofins	(12.003)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**117.766**

NOTA 13 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Consolidado			
	2018		2017 (Não auditado)	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes dos tributos	**69.497**	**69.497**	**(1.101)**	**(1.101)**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(17.374)**	**(6.255)**	**(275)**	**(99)**
Diferenças permanentes				
Depreciação Incentivada e juros capitalizados	7.824	2.817	-	-
Outros	(2.080)	(839)	59	(30)
	(11.630)	**(4.277)**	**(216)**	**(129)**
Composição dos tributos no resultado				
Corrente	(11.630)	(4.277)	(216)	(129)
	(11.630)	**(4.277)**	**(216)**	**(129)**

NOTA 14 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, as controladas da Companhia mantêm contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Os contratos têm vigência até o término das concessões ou das autorizações das usinas. Em 31.12.2018, os compromissos futuros eram de R$ 472.270.

NOTA 15 – SEGUROS

A Companhia, por meio de suas controladas, possui seguro de risco operacional cuja cobertura total é de R$ 1.982.000. Adicionalmente, o Conjunto Eólico Campo Largo fase I também possui seguro de responsabilidade civil com cobertura total de R$ 60.000.

NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir de 01.01.2018, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC.

b) Venda de energia entre partes relacionadas

A Companhia, através de suas controladas, possui contratos de venda de energia com partes relacionadas, conforme divulgado na Nota 5 – Contas a receber de clientes.

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro 2018, da CLWP Brasil Participações S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor-Presidente

Carlos Fernando Bandeira Holme
Diretor Técnico-Operacional

Patricia Fabiana Barbosa Pinto Farrapeira Muller
Diretora Administrativa e Financeira

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Marcelo Cardoso Malta
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RJ 072259/O-5 T-SC

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Dona Francisca, 260 - sala 1.504
89201-250 - Joinville - SC
Brasil

Tel.: + 55 (47) 3025-5155
Fax: + 55 (47) 3328-5155
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
CLWP Brasil Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CLWP Brasil Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CLWP Brasil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, não foram auditados por nós nem por outros auditores.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 26 de abril de 2019

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.